



A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de seguimento contra o Sarampo, foi prorrogada até o dia doze de dezembro na rede municipal de Saúde. O objetivo é atingir uma parcela maior das crianças do município. A vacinação é de graça e continuará sendo oferecida durante a semana em todas as 29 unidades de saúde do município. Este é o 35º ano de Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o 25º ano sem a doença no país, que está livre do poliovírus desde 1990. Todas as ações devem ser mantidas no estado de São Paulo até que aconteça a erradicação mundial da doença. O último caso ocorreu no ano de 1989, no município de Teodoro Sampaio. Agora a estratégia é vacinar todas as crianças de seis meses a quatro anos, 11 meses e 29 dias em todas as localidades.

A campanha de seguimento contra o sarampo tem como objetivo manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais, que visam garantir a manutenção do estado de eliminação do sarampo, caxumba e rubéola no país. Todas as crianças dessa faixa etária devem receber a vacina tríplice viral, independentemente do número de doses recebidas anteriormente.

Neste ano, até o dia 4 de outubro, o Brasil apresentou 514 casos confirmados de sarampo, sendo 486 no Ceará, distribuídos em 21 dos 184 municípios do Estado. Aproximadamente 25% ocorreram em menores de um ano de idade e, 47% em pessoas entre 10 e 29 anos de idade. O surto da doença teve início em dezembro de 2013.

A chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Márcia Valério Pallone, acredita que a campanha é muito importante para a disseminação do vírus vacinal no meio ambiente, a chamada imunidade de grupo. A dose aplicada será útil para cobrir eventuais falhas nas doses anteriores. Coberturas vacinais heterogêneas podem levar a formação de bolsões em pessoas não vacinadas possibilitando assim, a reintrodução dos polivírus.

A campanha acompanhará o cronograma do Estado de São Paulo, assim como os demais municípios da região.

(03/12/2014)